



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

1 **ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE**
3 **FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**
4

5 Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e nove, na Casa Ecológica, às
6 quatorze horas, realizou-se a centésima quadragésima reunião extraordinária do
7 Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
8 UENF, com as seguintes presenças: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor,
9 presidindo a reunião; Prof. Fernando Saboya – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
10 Graduação em exercício; Prof^a Rita Trindade Soares – Pró-Reitora de Graduação em
11 exercício; Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos
12 Comunitários; Prof. Manuel Vazquez – Diretor do CCTA em exercício; Prof. Arnaldo
13 Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura Stumbo – Diretor do CCT;
14 Prof^a Paula Mousinho – Diretora do CCH em exercício; Prof. Marco Antonio Martins –
15 Diretor Geral de Administração; Chefes de Laboratório: Prof. Niraldo José Ponciano
16 (CCTA); Prof. Reginaldo da Silva Fontes (CCTA); Prof^a Andréa Cristina Veto Arnholdt
17 (CBB); Prof. Lev Okorokov (CBB); Prof^a Olga Lima Tavares Machado (CBB); Prof.
18 Renato Augusto DaMatta (CBB); Prof^a Marília Amorim Berbert de Molina (CBB); Prof.
19 Viacheslav Ivanovich Priimenko (CCT); Prof. Luis Augusto H. Terrones (CCT); Prof.
20 André Luis Policani Freitas (CCT); Prof. Mário Galvão (CCH); Prof. Marcos Antonio
21 Pedlowski (CCH); Professores Titulares: Prof. Carlos Eduardo de Rezende (CBB); Prof.
22 Sérgio de Azevedo (CCH); Professores Associados: Prof^a Liéte de Oliveira Accácio
23 (CCH); Técnicos Administrativos: Sr^a Maria Beatriz Mercadante (CCTA); Sr^a Jailse
24 Vasconcelos Tougeiro (CCT); Sr^a Evacyra Viana Peixoto (CCH); Representantes dos
25 Discentes da Graduação: Bernardo Berbert Molina; Convidados: Sr. Antônio
26 Constantino de Campos – Chefe de Gabinete; Sr. Carlos André Pereira Baptista –
27 Secretário *ad hoc*. Para tratar da seguinte pauta: **1-** Aprovação da ata da 139^a reunião;
28 **2-** Informes; **3-** Enquadramentos e Progressões por antiguidade e merecimento – Lei
29 4.800/06 e Portaria 009/2008; **4-** Perfis para concurso público; **5-** Orçamento 2010; **6-**
30 Criação do Curso de Administração Pública – parecer da relatoria. O **Reitor** iniciou a
31 reunião agradecendo a presença de todos. Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor**
32 colocou em apreciação a minuta da ata da 139^a reunião, sendo aprovada com seis
33 abstenções. Passando ao **item 2** da pauta, o **Reitor** informou, sobre insalubridade e
34 periculosidade, que estará disponível na conta, no próximo mês, os valores referentes
35 à retroatividade de março e abril. Disse que o perito deve finalizar esta semana alguns
36 processos que foram avaliados nos Centros. Informou que estamos com R\$
37 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) contingenciados e estamos tentando liberar estes
38 recursos junto ao Governo. Disse que o Projeto de Acessibilidade não foi licitado ainda
39 devido a isso. Disse que além da Acessibilidade, outros projetos ficam aguardando,
40 como o Projeto da Biblioteca, a pintura das fachadas dos prédios e a reforma da Villa
41 Maria. Informou que de 03 a 07 de agosto acontecerá no Rio de Janeiro o Congresso
42 de Fitopatologia e a UENF terá um *stand* durante a realização do mesmo. Informou que
43 de 27 a 31 de julho acontecerá no CCTA a 5^a Semana do Produtor Rural. Convidou
44 todos a participar do referido evento. Informou que os eventos no Centro de



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

45 Convenções estão suspensos, pois o mesmo se encontra em obras de reparos. Disse
46 que os serviços estão sendo realizados pela Odebrecht. Passando ao **item 3** da pauta,
47 o **Reitor** disse, sobre os enquadramentos e progressões dos Docentes, que não
48 discutiremos hoje por que há questionamentos de alguns processos. Disse que foi
49 levantada no COLAC a questão das excepcionalidades e as mesmas não estão bem
50 explicadas para trazermos ao CONSUNI. Disse que essa questão precisa estar bem
51 esclarecida para o Conselho avaliar. A **Prof. Olga** disse que vivenciou alguns
52 problemas tanto na Comissão Setorial como na Central e é essencial que discutamos
53 essa questão. Disse que está sendo muito complicado fazer esse trabalho nas
54 Comissões. Disse que a Comissão Central tem se reunido todas as segundas-feiras e
55 seria mais salutar termos uma reunião do Conselho para discutirmos e para que as
56 Comissões coloquem as excepcionalidades de maneira genérica. O **Prof. Marco**
57 **Antonio** disse que devemos nos preocupar também com a análise jurídica e o
58 CONSUNI não pode votar uma questão indo de encontro à Portaria. O **Prof.**
59 **Pedlowski** disse que não podemos tornar as excepcionalidades como regra, mas
60 devemos analisar quais são os pontos críticos da Portaria. Disse que não sabe calcular
61 quanto tempo levaria essa análise, mas a Administração e as Câmaras deveriam
62 avaliar o que é mais viável. O **Reitor** disse que essas questões precisam ser
63 encaminhadas com mais clareza. Disse que estamos analisando os casos na Reitoria
64 Junto à DGA e CCD para trazermos ao Conselho. Disse que temos três documentos de
65 Técnicos-Administrativos que foram aprovados “ad referendum” do CONSUNI em
66 03/07/2009: CI CCEPTA 414/09 – progressões diferenciadas e por merecimento dos
67 servidores Alcemi Cerqueira Viana (faixa III – padrão 5); Ana Paula de Lima Caputo F.
68 Martins de Souza (faixa IX – padrão 5); Antônio Carlos Pinto (faixa IX – padrão 1);
69 Antônio Gabriel Barreto Gomes (faixa IX – padrão 5); Antônio José Barbosa (faixa VI –
70 padrão 4); Arnaldo Figueira Ferraz (faixa III – padrão 5); Benedito Fagundes Lima (faixa
71 III – padrão 5); Bruno de Souza Barcelos (faixa III – padrão 5); Carlan Ribeiro
72 Rodrigues (faixa IX – padrão 5); Cristiano Moço Ferreira (faixa IX – padrão 5); Edilma
73 de Cássia da Silva Muniz (faixa IX – padrão 5); Eliezer Novaes Freire (faixa XIII –
74 padrão 5); Erceli Dutra da Silva (faixa VI – padrão 4); Flávia Peixoto Ramos – faixa IX –
75 padrão 5); Francisco Luís Rangel Manhães (faixa III – padrão 5); Jodir Pereira de
76 Souza Filho (faixa VIII – padrão 4); Juliana Azevedo da Silva (faixa XIII – padrão 5);
77 Kátia Maria Manhães SEABRA (faixa IX – padrão 5); Lúgia Cristina Palácio Leite (faixa
78 IX – padrão 5); Liliani de Souza Elias (faixa IX – padrão 5); Luciana Azevedo Bahia
79 Vianna (faixa IX – padrão 5); Luis Augusto Menezes da Silva (faixa III – padrão 5);
80 Marcos Antonio Francisco Maia (faixa III – padrão 5); Marília Cipriano Dias (faixa IX –
81 padrão 5); Orlando Augusto Melo Junior (faixa XIII – padrão 5); Ralph Ferreira da Silva
82 (faixa III – padrão 5); Remilson Barbosa da Rosa (faixa IX – padrão 5); Rogério Almeida
83 Ribeiro de Castro (faixa XIII – padrão 5); Rosângela da Silva Cavalcante (faixa XIII –
84 padrão 1); Sandra Márcia Nunes Monteiro (faixa III – padrão 5); – **homologado com**
85 **uma abstenção**; CI CCEPTA 416/09 – progressão por antiguidade do servidor
86 Ronaldo Luiz dos Santos Pinto (faixa IV – padrão 5 – com validade a partir de
87 01/06/2006) – **homologado**; CI CCEPTA 455/09 – progressões diferenciadas dos
88 servidores Maritza Azeredo Barcelos (faixa IX – padrão 5); Leandro de Souza Vieira



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

89 (faixa IX – padrão 5); Elizabeth Cordeiro Silva (faixa VI – padrão 5) – **homologado**;
90 Colocou em apreciação a CI CCEPTA 476/2009 – progressão por antiguidade – Lei
91 4800/06 – do servidor Amarildo Motta dos Santos (faixa II - Padrão 3 - com validade a
92 partir de 23/05/2009) – **aprovado**. O **Reitor** disse que está com documento referente
93 aos servidores cedidos à UENF. O **Sr. Constantino** disse que há um decreto que
94 regulamenta a Gratificação de Encargos Especiais (GEE) em diversas Secretarias e
95 Órgãos Estaduais. Disse que o mesmo faculta as Instituições contratarem determinado
96 número de servidores que receberão a GEE. Disse que as contratações não podem
97 atingir mais de 10% do quantitativo de servidores efetivos das Instituições. Disse que
98 pelo decreto deve haver equivalência salarial, e está sendo submetido ao Conselho
99 este ajuste, de acordo com a Lei. O **Prof. Pedlowski** disse que notou que no processo
100 o Presidente da Comissão Central emitiu “ad referendum”. Disse que o documento é de
101 22/07/2009 e estamos analisando no dia de hoje, ou seja, 48 horas depois. Indagou por
102 que haverá dois “ad referendum”. Disse que o parecer da ASJUR diz que este aumento
103 é possível se for reajustada a base de cálculo da Lei da GEE. Disse que não sabe qual
104 a Lei, nem a base de cálculo. O **Prof. Silvério** disse que o “ad referendum” foi dado por
105 que não houve quorum, além de ter sido baseado no relato de um membro da
106 Comissão. O **Reitor** disse que o “ad referendum” é uma prerrogativa e cabe ao
107 Conselho referendar ou não. Fez a leitura do parecer jurídico. Disse que o aumento da
108 GEE é para equiparar o vencimento do servidor cedido com o vencimento do servidor
109 efetivo da UENF, de mesmo nível. O **Prof. Pedlowski** disse que gostaria de saber qual
110 a Lei e qual a base de cálculo que o parecer jurídico se refere. O **Prof. Carlos**
111 **Eduardo** disse que a base de cálculo é o valor da diferença do salário do servidor
112 cedido com o vencimento do servidor da Instituição que tenha o mesmo nível. O **Prof.**
113 **Pedlowski** disse que se o Conselho se sente confortável, não será ele quem vai
114 obstruir o “ad referendum” do “ad referendum”. O **Reitor** disse que o processo é o
115 mesmo que o dos demais servidores efetivos, tendo que haver avaliação das
116 Comissões de Avaliação. Disse que são servidores com experiências importantes. A
117 **Profª Paula Mousinho** disse que gostaria de vistas ao processo pois um dos quatro
118 servidores cedidos constantes deste processo é de seu Laboratório. Disse que não
119 estava ciente deste processo. O **Prof. Carlos Eduardo** disse que o processo deveria
120 estar instruído e o Presidente da Comissão Central de Avaliação informar de maneira
121 clara, mas como não foi feito, cabe uma relatoria. O **Reitor** disse que os documentos
122 serão encaminhados para relatoria da Profª Paula Mousinho. Passando ao **item 4** da
123 pauta, o **Reitor** disse que os perfis, com indicação de 10 temas para o concurso de
124 Professor Associado, foram aprovados no COLAC e estão sendo submetidos agora ao
125 CONSUNI. Informou que o COLAC devolveu alguns processos para os Laboratórios
126 para maiores esclarecimentos. Disse que estão sendo submetidos os seguintes
127 documentos: CI LQFPP/CBB nº 023/2009; CI 050 LBR/2009; CI CBB/UENF nº
128 091/2009; CI Chefia LEEA 047/2009; CI/Direção/CCH nº 111/09; CI Direção/CCH nº
129 086/09; CI CCT nº 123/09; CI UENF/CCTA/LRMGA nº 047/2009; CI
130 UENF/CCTA/LRMGA nº 046/2009; CI UENF/CCTA/LSA nº 046/09; CI
131 UENF/CCTA/LFIT nº 45/09; CI UENF/CCTA/LZNA nº 080/09; **Colocados em**
132 **apreciação os perfis foram aprovados**. Passando ao **item 5** da pauta, o **Reitor**



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

133 passou a palavra ao **Prof. Marco Antonio**, que disse que foi publicada no dia 07 de
134 julho Lei que dispõe sobre o Orçamento para 2010 e o prazo para emissão ao Governo
135 é 31 de julho de 2009. O **Prof. Marco Antonio** fez a apresentação do Orçamento da
136 UENF para 2010. O **Prof. Carlos Eduardo** questionou que se a Lei sobre o orçamento
137 foi publicada dia 07 de julho, por que os Centros não foram chamados para discutir. O
138 **Reitor** disse que os Centros estão sendo chamados aqui para discutir, por meio de
139 seus representantes. O **Prof. Pedlowski** disse que ano passado sugeriu que fossem
140 distribuídas cópias do orçamento aos membros do Conselho para que pudessem
141 acompanhar melhor durante a reunião. Disse que não podem ser definidas as
142 demandas dos Centros neste dia somente. Disse que há elementos no orçamento que
143 gostaria de discutir com mais profundidade e que, para maior transparência, os
144 membros deveriam, pelo menos, ter uma cópia impressa. Sugeriu que não apenas os
145 membros da Administração estejam presentes na Audiência Pública na ALERJ sobre o
146 orçamento, mas sim todo o CONSUNI. Disse que estamos no ano que poderemos
147 fazer uma pressão maior para atendimento de nossas reivindicações. O **Prof. Policani**
148 perguntou se não estão previstas vagas novas para Docentes para Campos. O **Reitor**
149 disse que alguns números são colocados até mesmo para podermos negociar com o
150 Governo. Disse, sobre reposição de vagas, que podemos avaliar as aposentadorias
151 que ocorrerão de hoje até o fim de 2010 e inserirmos o número na proposta. O **Prof.**
152 **Arnoldo** disse que para algumas reposições não há o que discutir, pois há argumentos
153 fortes, como a impossibilidade de funcionamento de Biblioteca sem bibliotecária. Disse
154 que é preciso mostrar que há setores com situação insustentável. O **Prof. Mário**
155 **Galvão** perguntou como está a questão da acessibilidade. O **Reitor** disse que há um
156 projeto para ser licitado, previsto no orçamento de 2009 e 2010. O **Prof. Mário** disse
157 que há escolas com tecnologia assistiva, sendo objeto de curso específico e a UENF
158 deveria pensar nisso. Disse que a idéia fica lançada. Perguntou se o orçamento não
159 deveria contemplar publicações e por que não se pensa na editora universitária. O
160 **Reitor** disse que estamos trabalhando junto a ASCOM um espaço no térreo do P5 para
161 trabalhar a questão da editora. Disse que precisamos criar toda estrutura para a editora
162 funcionar. O **Prof. Sérgio Azevedo** disse que se não houver profissionalismo a editora
163 não funciona pois o trabalho é muito grande. O **Prof. Policani** disse que podemos
164 pensar em periódico *online*, que são bem acessíveis. O **Prof. Arnoldo** disse que o
165 ponto colocado pelo Prof. Mário Galvão é muito importante. Disse que o critério da
166 CAPES para suas avaliações está mais rigoroso. Disse que artigos que tivermos para
167 publicação em revistas "A" a Universidade poderia custear, assim como *workshop*,
168 quando poderíamos trazer pesquisadores renomados. O **Reitor** disse que há
169 Programas que têm a iniciativa das revistas científicas. Disse que precisamos que haja
170 iniciativas nos diversos Colegiados. O **Prof. Arnoldo** disse que o indicativo da
171 Instituição em colocar no orçamento essas questões de melhoria de qualidade é muito
172 importante, sendo um diferencial, mostrando o foco da Universidade, mesmo pelo
173 ponto de vista simbólico. O **Prof. Mário** disse que concorda com o Prof. Arnoldo,
174 devendo haver uma janela no orçamento para a editora. O **Prof. Carlos Eduardo** disse
175 que, conforme colocado pelo Prof. Arnoldo, o convite ao pesquisador seria uma ação
176 indutora. O **Prof. Hamilton** disse que, além da janela, a proposta de se criar as



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

177 condições para a editora funcionar é muito importante. O **Sr. Bernardo** perguntou se o
178 auxílio alimentação independeria da questão do Restaurante Universitário. O **Reitor**
179 disse que uma questão não excluiria a outra. O **Sr. Bernardo** perguntou pela bolsa
180 emergencial, que foi discutida ano passado, para os alunos que tenham perdido suas
181 bolsas. A **Profª Andréa** disse que essa questão poderia ser enquadrada nas bolsas de
182 moradia e alimentação. O **Sr. Bernardo** indagou sobre o cumprimento do Regimento
183 Interno da UENF em que 1% do Orçamento deveria ser destinado às representações
184 de classe. O **Reitor** disse que será verificada esta questão e será trazida a informação
185 posteriormente. A **Profª Olga** disse que tem dificuldade em enxergar claramente os
186 recursos destinados aos Centros. Disse que ao seu Laboratório coube R\$ 18.000,00 no
187 ano, que foram gastos com *no-break* para proteger os equipamentos. O **Reitor** disse
188 que foi solicitado aos Centros que encaminhassem suas demandas para reformas nos
189 mesmos. O **Prof. Lev** disse ter notado que não aumentamos nenhum item no
190 orçamento. O **Reitor** disse que ano passado apresentamos R\$ 240.000.000,00
191 (duzentos e quarenta milhões de reais) e este ano estaremos apresentando ao
192 Governo R\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de reais), apesar de
193 sabermos as dificuldades de aprovação destes valores. O **Prof. Carlos Eduardo** disse
194 que há inconsistências na proposta, como valor de passagens do Hospital Veterinário
195 maior que na Consolidação e Ampliação do Ensino, Pesquisa e Extensão. O **Reitor**
196 disse que o Hospital Veterinário virou unidade orçamentária e utilizamos estes recursos
197 do Hospital Veterinário e, se for o caso, redistribuirmos o valor. O **Prof. Arnoldo** disse
198 que é interessante discutirmos agora. Disse que temos tido discussões desagradáveis.
199 Disse que o Hospital Veterinário tem recursos próprios e devemos repensar algumas
200 questões sobre a distribuição dos recursos centralizados. Disse que tem informado
201 sobre o modelo utilizado, como a centralização de alguns serviços que promoveram
202 melhorias consideráveis na conservação geral do Campus, informando que o Centro
203 tem recebido muitos recursos por meio de várias reformas. Mas por outro lado, se
204 existem especificidades que justificam verbas maiores para o Hospital Veterinário, os
205 Centros também possuem necessidades específicas que merecem igual atenção.
206 Disse que a centralização dos recursos foi importante, mas ainda há uma desproporção
207 na distribuição destes, na qual o Hospital Veterinário possui dotação extraordinária.
208 Disse que o Centro está informado e ressalta a importância do novo *modus operandi*
209 da Reitoria. Disse que devemos discutir o que cada unidade está requerendo e está
210 recebendo. O **Prof. Pedlowski** disse, que como Chefe de Laboratório do CCH, está
211 administrando R\$ 3.000,00 (três mil reais) por ano. Disse que continua levando para
212 sala de aula o seu laptop, data-show e giz. Disse que gostaria de ter o otimismo do
213 Prof. Arnoldo. Disse que desde 2005 o Hospital Veterinário é uma unidade
214 orçamentária, mas os Centros também precisam. Perguntou como são feitas as
215 separações de quais docentes estão no Hospital Veterinário e quais estão no Centro.
216 Disse que gostaria de entender as proporções, tanto do Hospital Veterinário, como do
217 Centro de Convenções e dos Centros. O **Prof. Marco Antonio** disse que critérios de
218 distribuição entre os Centros foram estabelecidos no Colegiado Executivo pelos
219 Diretores. O **Reitor** disse que as regras de distribuição são aplicadas pelo número de
220 professores, de alunos e de produtividade, sendo as regras estabelecidas pelo COLEX.



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

221 Disse que os Centros não têm gasto suas cotas de diárias. O **Prof. Reginaldo** disse
222 que o Hospital é uma unidade e tem que ter sua dotação. Disse que o que é colocado
223 no orçamento e o que é gasto é diferente. Disse que os Centros devem ter suas
224 dotações, mas não retirando recursos do Hospital Veterinário. Disse que os
225 professores do Hospital Veterinário são administrativamente ligados ao Centro.
226 Enfatizou que os recursos disponibilizados para o Hospital Veterinário não dão para a
227 manutenção do mesmo. Disse que, como representante do CCTA, gostaria que
228 constasse na proposta orçamentária recursos para compra de fazenda experimental. O
229 **Prof. Pedlowski** disse que quando a Diretora do Centro retornar de viagem, gostaria
230 que fosse discutido aqui qual a cota do Centro, quanto foi utilizado e se a cota é
231 pequena e não é utilizada gostará de ter maior clareza sobre a questão. Disse que em
232 nenhum momento foi dito aqui para ser tirado nada do Hospital Veterinário, mas que
233 sejam feitos ajustes, aumentando os valores dos Centros e gostaria, mesmo que não
234 seja possível neste orçamento, que haja janelas para os Centros. O **Prof. Marco**
235 **Antonio** disse que tem feito no Conselho Curador a prestação de contas do
236 orçamento. Disse que primeiro temos que nos ater ao nosso custeio e depois
237 disponibilizarmos recursos. Disse que para unidade orçamentária, os responsáveis
238 pelas mesmas devem ser responsáveis pelos recursos, sendo ordenadores de
239 despesa. O **Reitor** disse que foi possível na época criar janela para o Centro de
240 Convenções e para o Hospital Veterinário, mas isso depende do Governo, não apenas
241 dependendo da vontade da Universidade. O **Prof. Stumbo** disse que a questão do
242 Hospital Veterinário foi longamente discutida e que estamos atentos a esta questão.
243 Disse que algumas diárias não são utilizadas por que os Diretores controlam as
244 demandas. Disse que o valor a que o Prof. Pedlowski se referiu recebido pelo seu
245 Laboratório deve ser do repasse de pronto pagamento aos Centros e redistribuídos aos
246 Laboratórios. O **Prof. Arnaldo** sugeriu inserir na proposta orçamentária R\$
247 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) para a Farmácia-Escola, muito
248 importante para o Curso de Farmácia. O **Prof. Mário** disse que ocorrerá o Fórum de
249 Educação Inclusiva no IFF, pois o Centro de Convenções está em obras. Disse que na
250 UENF não há banheiros apropriados para cadeirantes. **Colocada em apreciação, a**
251 **proposta orçamentária da UENF para 2010 (anexada ao final desta ata) foi**
252 **aprovada com uma abstenção.** Passando ao **item 6** da pauta, o **Reitor** passou a
253 palavra ao **Prof. Policani** que fez a leitura de seu parecer. O **Prof. Sérgio Azevedo** fez
254 a apresentação da proposta de criação do Curso de Administração. O **Prof. Pedlowski**
255 disse, em relação a CI do LEEA citada no parecer do Prof. Policani, sobre a
256 participação do Laboratório na criação do Curso, que nova reunião foi feita no LEEA,
257 que decidiu não participar da criação do Curso de Administração. Disse que haviam
258 condicionantes para a participação. Disse que a criação é do Curso de Administração
259 e, pela grade, seria Administração Pública. Disse que a adequação da grade deve ser
260 feita e, quando pensamos a grade curricular, temos que saber quais Laboratórios
261 assumirão as disciplinas. O **Prof. Sérgio Azevedo** disse que evidentemente o Curso
262 foi trabalhado baseado no que o Conselho Federal exige. Disse que o Curso é de
263 Administração de um modo geral e é claro que precisa das exigências mínimas. Disse
264 que se temos professores para ministrar as disciplinas nos dois primeiros anos já é



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

265 suficiente. Disse não ter visto na tramitação de outros Cursos as exigências feitas para
266 o Curso de Administração. O **Reitor** disse que algumas colocações mostram que
267 estamos caminhando para o isolamento dos Laboratórios. O **Prof. Mário** disse que na
268 parte de políticas públicas o foco deve ser em Administração Municipal, devendo ser
269 concentrado no município e avançar posteriormente. Disse que na Prefeitura de
270 Campos ninguém sabe nada sobre a questão da acessibilidade. Disse que não
271 podemos entrar em ônibus, nem andar nas calçadas da cidade. Disse que o número de
272 deficientes em Campos é muito maior que a média nacional. O **Prof. Pedlowski**
273 lembrou que a criação do Curso de Engenharia de Produção foi bastante discutida
274 aqui. Disse que após a assinatura do documento do LEEA, o então Chefe do
275 Laboratório se retirou da Comissão que discutia a criação. Disse que vários
276 Laboratórios têm condicionantes para participar de certos Cursos. Disse que outra
277 questão pétreia de jurisprudência é a questão da alocação do Laboratório com o Curso,
278 sendo fundamental. Disse que o Conselho tem que ter uma posição sobre estas
279 questões para aprovar. O **Reitor** disse que para abrir o Curso não precisa que o
280 professor já esteja na casa. Disse que o Curso tem condições mínimas e o Conselho
281 tem que determinar que as vagas sejam destinadas, com prioridade, aos Laboratórios
282 para atender ao novo Curso, dando autonomia ao **Reitor** para negociá-las. O **Prof.**
283 **Hamilton** disse que as dificuldades não devem ser vistas como fatores impeditivos e
284 sim para a Universidade avançar nas suas dificuldades. Disse que a maioria dos
285 municípios não tem gente qualificada para gerir coisa alguma. Disse que há todo um
286 problema devido à gestão municipal, que é desastrosa. Disse que há um mercado para
287 assumir o profissional qualificado em Políticas Públicas e é um desafio para a UENF
288 esta questão. Disse que um bom Curso de Administração Pública oferece boa base
289 para pós-graduação. O **Prof. Saboya** disse que o Curso tramita há três anos e a
290 proposta está claríssima. Disse que tudo foi detalhado pelo Prof. Sérgio e, em relação
291 ao mérito, a proposta é amplamente meritória, cabendo a nós proporcionarmos as
292 condições para a sua criação e aceitarmos o desafio. Disse que não há mais o que
293 esclarecer e sugere aprovarmos. A **Profª Marília** disse que pelo relato e discussões
294 ocorridas os esclarecimentos necessários são quanto às condicionantes. O **Reitor**
295 propôs que a aprovação do Curso de Administração terá as seguintes condicionantes:
296 criação do Laboratório para iniciar o processo de implantação do Curso; determinação
297 que as vagas aprovadas para a UENF serão, prioritariamente, para atender o referido
298 Curso, de acordo com demanda apresentada; abertura do vestibular quando o
299 Laboratório criado demonstrar que existem condições de oferta para os primeiros dois
300 anos do Curso. O **Prof. Pedlowski** disse que se defina a grade curricular, com os
301 Laboratórios responsáveis pelas disciplinas. Disse que a posição formal do LEEA é a
302 de não se comprometer e não participar da criação do Curso de Administração. O
303 **Reitor** disse que o Laboratório não é de pessoas, mas um órgão da Instituição e, como
304 tal, deve atender aos interesses institucionais definidos nas suas instâncias de decisão
305 e, assim, não é cabível a recusa pura e simples à participação num Curso que foi
306 aprovado por unanimidade no Conselho de Centro. Ponderou, também, que as
307 dificuldades de ordem acadêmica deveriam ser apresentadas aos órgãos pertinentes
308 para serem superadas em prol do interesse da Universidade. O **Prof. Pedlowski** fez



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
CONSUNI**

309 questão de deixar mencionado que o LEEA não participará do oferecimento de
310 disciplinas listadas na grade curricular no curso de Administração. Disse que qualquer
311 tipo de participação, fora aquelas disciplinas oferecidas pelo LEEA no curso de
312 Ciências Sociais, deverá ser precedida por uma discussão no âmbito do seu próprio
313 colegiado. **Sr. Constantino** aconselhou que não deveria entrar na proposta de criação
314 do Curso de Administração esta negativa do LEEA. O **Prof. Terrones** disse que
315 gostaria que os Laboratórios envolvidos no vestibular se manifestassem. Disse que não
316 é muito característico na UENF a cooperação de um Centro com outro. Disse que é
317 direito do aluno participar da disciplina que quiser. O **Reitor colocou em apreciação a**
318 **proposta de criação do Curso de Administração, com as seguintes**
319 **condicionantes acopladas: criação do Laboratório para iniciar o processo de**
320 **implantação do Curso; determinação que as vagas aprovadas para a UENF serão,**
321 **prioritariamente, para atender o referido Curso, de acordo com demanda**
322 **apresentada; abertura do vestibular quando o Laboratório criado demonstrar que**
323 **existem condições de oferta para os primeiros dois anos do Curso. A proposta**
324 **foi aprovada por unanimidade.** Nada mais havendo a tratar o **Reitor** encerrou a
325 reunião às 18 horas e 45 minutos.

326
327
328
329
330

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário ad hoc